

ATA DA DÉCIMA QUARTA REUNIÃO DA COMISSÃO ELEITORAL DO SITRAEMG – Eleições 2017

Aos oito dias do mês de maio de 2017, às 20h00, na Sede do SITRAEMG - Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário Federal no Estado de Minas Gerais, localizado em Belo Horizonte/MG, reuniu-se a Comissão Eleitoral eleita democraticamente em Assembleia Geral Extraordinária – AGE em 1º/04/2017, com a presença dos seguintes membros:

- Anna Beatriz Campos de Góes Monteiro, Coordenadora;
- Alessandra Soares de Moura e Silva;
- Maria Berenice Rosa Vieira Sobral;
- Ronan Oliveira Silva
- Rosilene Valadares de Matos, representante da Chapa 01 – “Liberta Sitraemg”;
- Adriana Mesquita, representante da Chapa 02 – “Juntos somos mais – união e experiência”;
- Júlio César da Silva Araújo, representante da Chapa 03 – “SITRAEMG Plural”.

Aberta a reunião, às 20:00 hrs, presente a Administradora do SITRAEMG Lucilene Silva e o funcionário Diogo França, seguindo a pauta elaborada pela Coordenadora da Comissão, passou a ser tratada a questão das cédulas eleitorais. Anna Beatriz relatou à Comissão Eleitoral que, no dia 05/05/2017, recebeu de Diogo da Comunicação do sindicato dois pacotes de 100 cédulas para cada eleição, sequenciais de 000000 a 000100. Esclareceu a todos que aquelas cédulas não poderiam servir de substituição às numerações faltantes levantadas no Relatório da Comissão Eleitoral (amassadas, impressas apenas de um lado ou faltantes) e que foram solicitadas para reposição pela Comissão Eleitoral, uma vez que a numeração dos 2 pacotes era repetida do primeiro lote de cédulas, contrariando o que havia sido pedido pela Comissão (números seqüenciais).

Rosilene relata que houve diferença de 92 filiados entre as listas dos dias 04 de maio e 05 de maio de 2017 apresentadas pelo sindicato, listas com as quais foram preparados os envelopes urna e as urnas de lona, respectivamente. Lucilene disse que essa divergência pode ter ocorrido devido ao recadastramento. Rosilene e Lucilene ficaram de verificar o porquê dessa grande diferença e tentar ajustar isto no dia 09 de maio na secretaria do Sitraemg. Lucilene também traz a tona pergunta de uma filiada de que tendo em vista a alteração da data da eleição, se seria alterada a data limite para o eleitor estar apto a votar. Rosilene relata que a filiada Adalgisa de Ponte Nova relatou, num grupo de wpp, que recebeu o envelope urna com o nome de outra filiada e que iria devolver a urna ao Sitraemg, mas que Rosilene falou no grupo para que ela não devolvesse pois iria levar o problema para a Comissão Eleitoral e daria retorno para ela. Lucilene relatou que o motivo da devolução poderia ser o de não violar correspondência alheia. Rosilene tentou falar por telefone com Adalgisa para apurar se ela tinha devolvido ou não o envelope, mas não conseguiu contato com a filiada.

Voltando à questão de recadastramento, Alessandra requisita a Lucilene informação sobre o número de filiados na data de fechamento do recadastramento.

Diogo esclarece que conseguiu com a gráfica o mesmo lote de papel amarelo para produção de mais cédulas, caso sejam necessárias. O Funcionário trouxe a folha para comparação com as cédulas produzidas anteriormente. Foi constatada uma pequena diferença de cor mais escura. Diogo disse que a cor clarearia na exposição gráfica ficando da mesma cor, ficando então aceita a cédula pela Comissão Eleitoral. Diogo relata que as novas cédulas estarão no SITRAEMG amanhã, e levou duas cédulas como modelo, uma branca e uma amarela, devidamente rasuradas por membros desta Comissão. Com o consentimento de todos os presentes, os dois pacotes de 100 cédulas para cada eleição, de 000000 a 000100, foram destruídas pela Comissão Eleitoral durante esta reunião.

Foi deliberado que candidatos não manuseiem as cédulas oficiais como ocorreu no preparo das urnas para o interior conforme relatado:

Sendo consultada pela coordenadora da comissão, Lucilene informou que uma empresa de segurança cobraria em torno de 350,00 reais por dia para guardar as urnas. Sendo assim, foi deliberado que as urnas

de votação de Belo Horizonte serão preparadas, com mais antecedência, na 5ª feira dia 11/05/2017, a partir das 09:00 horas e que seria contratada uma empresa para guardar as urnas para entrega-las no dia da eleição.

Voltando à questão das urnas que já foram entregues e o caso concreto, de urna que foi enviada em nome de um mesário e outro recebeu, fica deliberado por esta Comissão de que deverá ser colocada nota no site de que mesmo que a urna seja endereçada para um filiado específico, não deverá ser devolvida em nenhuma hipótese ao SITRAEMG, e poderá ser mantida sob guarda de outro filiado, que assumirá o papel de mesário na data da eleição, em 16/05/2017.

Foi solicitado pela Coordenadora da Comissão que constasse em ata que com autorização e na presença da representante da chapa 01, Rosilene Valadares, e do representante da chapa 02, Sandro Pacheco, no dia 05/05/2017, foram trituradas pela Coordenadora da Comissão as seguintes cédulas oficiais com problemas: 1520, 2848, 2883, 2904, 2930 e 2986.

A Coordenadora relata que os lacres produzidos para lacrar as urnas e enviados ao interior não foram os aprovados pela Comissão, que seriam de plástico, possíveis de serem assinados apenas com caneta de retroprojeter e que deixavam resquício de cola branca com a imagem do lacre. Os produzidos podem ser assinados com caneta esferográfica e não deixam a imagem. Foi deliberado que isso não invalida nem inviabiliza as eleições, já que foram validados com a rubrica de membros da Comissão. Ronan sugere que esta Comissão, caso creia se necessário, autorize aos mesários o reforço do lacre com cola, mas a ideia não teve apoio dentro da Comissão.

Passando a tratar dos mesários, ficou autorizada a troca de turnos entre eles. O ideal é que o mesário fique em horário integral, mas caso não seja possível, poderão ser feitos dois turnos: de 08 às 13 horas e de 13 às 18 horas, constando na ata de eleição quem foram os mesários e especificados os horários de troca de turno. Sobre a quantidade de mesários, no Roteiro de Mesários constava que seriam 03 mesários em cada mesa receptora. Adriana opina que esta deve ser a orientação na capital, visto que em algumas zonas eleitorais do interior, existe apenas 1 servidor filiado e não haveria como seguir esta regra. Isto posto, e retificando o que foi dito anteriormente sobre este tema, esta Comissão deliberou que em locais onde houver mesa receptora de votos com urna de lona, poderá haver até 03 mesários, sendo o mínimo de 02.

Sobre o número de integrantes da Comissão Apuradora, havia sido deliberado que seriam 5 mesas apuradoras com 9 membros cada, somados dois fiscais de cada chapa em cada uma. Porém, o artigo 52, §4º, do Estatuto do SITRAEMG trata deste tema:

"Art. 52 – A Comissão Eleitoral terá competência para:

IV – nomear os filiados que comporão a comissão apuradora de votos, composta por 03 (três) membros para cada mesa apuradora:

- a) O Coordenador da comissão apuradora de votos deverá ser indicado pela Comissão Eleitoral;*
- b) Para os demais membros desta, cada chapa concorrente à Diretoria Executiva registrada tem competência para indicar, em igualdade de condições entre as chapas, 02 (dois) membros e seus suplentes;*
- c) Na ausência das indicações referidas na alínea "b" até 15 (quinze) dias anteriores à data de início do pleito eleitoral, a competência da indicação retornará para a Comissão Eleitoral."*

Ficou deliberado por consenso nesta Comissão que cada mesa apuradora terá 04 membros, sendo uma indicação de cada uma das três chapas, e o Coordenador indicado pela Comissão Eleitoral.

Sobre o local de apuração das eleições, foi solicitado à Administração do SITRAEMG que apresente 3 orçamentos de locais, desde que facilitem o andamento dos trabalhos, inclusive quanto à localização. Adriana opina que a apuração deveria acontecer no SITRAEMG, criando-se condições necessárias para os trabalhos na sede. Foi falado que o Sindicato se encontra em reforma. Lucilene informa que já houve negativa do Hotel Normandy, que foi um dos orçados, e caso alguém da Comissão tenha alguma sugestão foi solicitado que encaminhe para ela. Várias sugestões de locais foram apresentadas pela Comissão.

A Coordenadora da Comissão informou que serão confeccionados crachás a serem distribuídos na data da apuração, com nome e função na apuração e que só será autorizada a entrada no local mediante credenciamento. Para a função de fiscal apenas poderão ser credenciados os membros de cada uma das 03 chapas, conforme previsão estatutária. Fica facultado o revezamento entre os escrutinadores durante a apuração da eleição. Maria Berenice sugeriu que os crachás dos fiscais de cada chapa sejam identificados por

uma cor, sugestão que foi acatada pela Comissão Eleitoral: Chapa 01 cor azul, Chapa 02 cor amarela e Chapa 03 cor roxo claro.

Foi encaminhado para votação pela Comissão a questão do mesário encaminhar após o encerramento da eleição o xerox de seu documento de identidade junto com a rubrica para conferência de assinatura pela mesa apuradora. Foram 06 votos favoráveis e 01 contrário de Adriana Mesquita.

Ficou deliberado por esta Comissão que os mesários deverão rubricar todos os envelopes de retorno.

Foi ratificado pela Comissão Eleitoral que o horário do início da apuração se dará a partir das 09 horas e o horário final para recebimento de urnas será às 20:00 horas.

Ficou deliberado que será divulgado pela Comunicação do SITRAEMG que os filiados voluntários para serem mesários e escrutinadores deverão enviar seu nome completo, telefone de contato e local de trabalho via e-mail para a Comissão Eleitoral.

Esta Comissão Eleitoral deliberou que não haverá divisão de macrorregiões para apuração das eleições.

Foram protocolados junto a esta Comissão Balancete de Verificação do SITRAEMG de 01/01/2017 a 31/01/2017 em 6fls., Balancete de Verificação do SITRAEMG de 01/02/2017 a 28/02/2017 em 7fls. Foi também recebido o documento de renúncia do candidato ao cargo de Conselheiro Fiscal, Daniel de Oliveira.

Encerrou-se a reunião às 22:40 do dia 8 de maio de 2017.

Nada mais havendo, foi lavrada a presente ata, que lida e achada conforme, será assinada pelos presentes. Belo Horizonte, 08 de maio de 2017.


Anna Beatriz Campos de Góes Monteiro, Coordenadora;

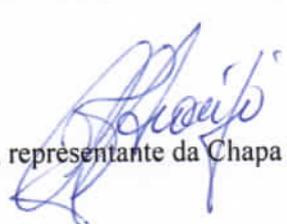

Ronan Oliveira Silva;


Maria Berenice Rosa Vieira Sobral;


Alessandra Soares de Moura e Silva;


Rosilene Valadares de Matos, representante da Chapa 01 – “Liberta Sitraemg”;

Adriana Mesquita, representante da Chapa 02 – “Juntos somos mais – união e experiência”;


Júlio César Araújo, representante da Chapa 03 – “Sitraemg Plural”